

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ 05.389.174/0001-01

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e
relatório do auditor independente**



Decisão sobre a criação da MODAL DTVM

O controlador Banco Modal (“Modal”) é um banco de dono que persegue incansavelmente melhorias contínuas para permanecer oferecendo soluções criativas e adequadas a cada momento e desafios apresentados pelo mercado e sempre com foco no atendimento com distinção das necessidades de nossos clientes. Nesse contexto, o Modal se distingue no setor bancário brasileiro pela reconhecida capacidade de elaborar, com criatividade, as melhores soluções para cada cliente sem, no entanto, abrir mão da segurança e confiabilidade que o coloca entre as melhores e mais completas instituições do mercado brasileiro.

O Modal tem a necessária experiência para superar os desafios de qualquer cenário econômico. Um dos motores dessa capacidade é a total integração entre as diversas áreas do Grupo Modal. Atuando em conjunto, as equipes formam um time coeso, aplicado e, principalmente, focado nos resultados de seus clientes. Seja um novo empreendimento imobiliário, a estruturação de um fundo ou a emissão de debentures, entre a enorme gama de possibilidades, as soluções projetadas de acordo com as necessidades e os objetivos daqueles que confiam no Modal. A total integração entre as áreas, somada à estrutura enxuta e ao talento de alguns dos melhores profissionais do país em diversas áreas, estão na base do sucesso do Modal. Acrescenta-se a isso toda a estruturação promovida nos últimos anos e o resultado é a consolidação de uma bem-sucedida estratégia de médio e longo prazos. Esta é a visão que orienta o conjunto de áreas como Corporate Banking, Distribuição, Investment Banking, Produtos, Merchant Banking, Infraestrutura, Imobiliária, Sales&Trading, Asset Management e Private Equity.

Aproveitando todo nosso expertise, capacidade instalada, toda a estrutura de back office que o banco já dispunha, somado à capacidade de geração de negócios em todas as frentes, tomamos a decisão de criar a nossa própria distribuidora e aproveitar todo esse potencial.

Para 2018, a Modal DTVM continuará investindo em trazer tecnologia de ponta, atendimento de excelência e um custo justo a seus clientes. A expectativa é fechar o ano com 380.000 clientes, e uma ampla oferta de produtos do Banco Modal e de terceiros.

Plano de negócio da DTVM, resultado obtidos e perspectivas

O plano de negócio levava em conta o ganho de sinergia que teríamos com toda estrutura que o Modal já dispunha, e representaria um importante canal de distribuição de produtos do banco para o mercado. Nesse sentido, criamos um portal de negócios totalmente interativo (www.modalmais.com.br) que possibilita aos investidores diversas possibilidades de investimento, tanto de produtos do Modal como de outros gestores. Mas durante o período de desenvolvimento, concluímos que tínhamos outras ótimas oportunidades de negócio e expandimos a ideia de uma corretora institucional para um portal de negócios para o varejo e também para investidores profissionais, conseguindo os selos de *Execution Broker* em julho de 2016 e *Retail Broker* em fevereiro de 2017.

Estamos em plena operação e continuamos investindo em pessoal especializado, infraestrutura e tecnologia de ponta, para oferecer um serviço cada vez mais completo e com mais opções de investimentos para nossos clientes, como a abertura da mesa de commodities, mesa de aluguel de ações e novas plataformas de investimentos.

Nossa receita total com operações com clientes teve crescimento de mais de 700% em relação ao exercício anterior. O volume de clientes também teve um crescimento mais de 550% em relação ao exercício de 2016. Desde o exercício de 2016, bem como exercício de 2017, praticamente primeiro ano de operação da DTVM, foi marcado por forte investimento (conforme Notas 16 e 17 às Demonstrações Financeiras), com o objetivo de preparar toda estrutura para atender essa demanda crescente de clientes e demandas crescentes e naturais de tecnologia de ponta e, assim, poder prestar um serviço diferenciado, ágil e de qualidade. Como consequência desse investimento, já tivemos uma resposta muito acima do planejado inicialmente e tínhamos projetado um crescimento das receitas da ordem de 300% para 2017 em relação 2016.

Adicionalmente, e não menos importante do ponto de vista da DTVM e também para o grupo, tivemos receita com operações de bolsa onze vezes maior que o planejado, volume de captações em renda fixa duas vezes maior e nas captações em fundos de investimentos, próprios ou de terceiros, estamos vinte e cinco vezes superior ao planejado. Isso reforça nossa certeza que estamos no caminho certo na consolidação de um negócio sustentável e estratégico para o grupo.

A Modal DTVM terminou o exercício de 2017 com mais de 88 mil clientes habilitados (33 mil clientes ativos) entre renda fixa e variável (projetamos 398 mil até o final do exercício de 2018), mais de R\$1,8 bilhão sob custódia Bovespa, mais de R\$191 milhões captados em Tesouro Direto, mais de R\$168 milhões captados em renda fixa privada, mais de R\$ 73 milhões captados em fundos e mais de R\$2,5 bilhões em AuM.

Sobre o modalmais - Canal de investimentos para o varejo.

O *modalmais Home Broker* foi lançado oficialmente para o público em 01/10/2015 e dois anos depois, o portal já conquistou posição de destaque no mercado brasileiro de bolsa de valores, renda fixa e tesouro direto.

Nossos clientes utilizam o *modalmais* para realizar seus investimentos em bolsa (Segmento Bovespa e BM&F), Fundos de investimentos e renda fixa, (CDB, LCI, LCA, Tesouro e Debentures Incentivadas), investindo mais de R\$2,2 bilhões no total. O forte crescimento se deve a uma oferta de produtos de renda fixa com ótimas rentabilidades sem cobrança de taxas de custódia ou tarifas mensais, tesouro direto com taxa zero, corretagem de bolsa a um preço justo e custos de plataformas de negociação com descontos.

Na bolsa de valores, o *modalmais* é extremamente competitivo e tem o melhor custo benefício do mercado. Para investir em ações, opções, FIIs e ETFs, não é cobrada taxa de custódia e a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$ 0,99 a R\$2,49 por ordem executada.

Para contratos futuros de dólar e índice a corretagem varia de acordo com o plano escolhido de R\$0,11 a R\$0,16 por mini- contrato negociado e de R\$0,60 a R\$0,80 por contrato cheio negociado.

Além do portal *modalmais*, a Modal DTVM oferece uma Mesa de Operações com atendimento personalizado e qualificado para investimentos nos mercados Bovespa e BM&F. A mesa conta com:

- Atendimento personalizado e exclusivo.
- Ampla oferta de produtos de investimentos para todos os perfis.
- Robô de negociação para automatizar suas ordens com precisão.
- Operações estruturadas de long-short, travas e muito mais.
- Profissionais dedicados a encontrar as melhores oportunidades de investimentos para você.

Certificações para o mercado de renda variável

A Modal DTVM, dentro do Programa de Qualificação Operacional (PQO), obteve o selo *Execution Broker*, que identifica o Participante de Negociação Pleno e o Participante de Negociação que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de execução de negócios para os investidores institucionais nos ambientes de negociação da BM&FBOVESPA.

No primeiro trimestre de 2017 a Modal DTVM também obteve o selo *Retail Broker* do Programa de Qualificação Operacional (PQO). A certificação atesta a qualidade dos serviços prestados a pessoas físicas e jurídicas não financeiras.



Governança

O Modal é um dos maiores gestores de recursos do país com R\$22bi (R\$10,6 bi em 31/12/16) de AuM. Possui uma base bem dividida e com grande expertise em gestão, administração e custódia de ativos diferenciados.

Os processos de controle de risco seguem seu compromisso com a excelência no atendimento a seus clientes e estão em linha com as melhores práticas de mercado. A começar pela independência da área de Risco, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva. Para garantir a máxima segurança de risco de mercado e risco de liquidez, todas as operações são monitoradas conforme os limites determinados pelo Comitê de Risco Modal, instância da qual também fazem parte o CFO e o CEO do Grupo. Esse processo é ainda reforçado por auditorias internas regulares. O arcabouço de segurança é complementado pelo Compliance e Risco Operacional, cuja função é garantir a conformidade de todas as práticas às normas e exigências regulatórias das autoridades brasileiras e o alinhamento ao Acordo de Basileia, além de aderências às melhores políticas de governança corporativa. Com processos estruturados e rigor na aplicação de suas políticas, o Modal procura garantir total confiabilidade a seus clientes.

A visão de qualidade do Modal se dissemina por todas as áreas do Grupo. A cada ano novos investimentos em tecnologia e programas de treinamento buscam esse objetivo

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros o apoio, respeito e confiança e, aos nossos associados, pela determinação e comprometimento aos Valores do Grupo Modal, que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2018

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Sócios
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contador CRC 1RJ087128/O-0

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	notas	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	notas	2017	2016
Ativo circulante		188.420	83.058	Passivo circulante		167.806	75.647
Disponibilidades	3(c)	601	207	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		101	-
Caixa		601	207	Instrumentos financeiros derivativos		101	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	92.031	17.704	Outras obrigações		167.705	75.647
Aplicações no mercado aberto		-	2.794	Cobrança e arrecadação de tributos		19	10
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		92.031	14.910	Sociais e estatutárias		952	534
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	12.107	7.073	Fiscais e previdenciárias	12	2.481	175
Carteira própria		873	93	Negociação e intermediação de valores	9	161.872	73.122
Vinculados à prestação de garantia		11.133	6.980	Diversas	13	2.381	1.806
Instrumentos financeiros derivativos		101	-				
Operações de crédito							
Setor privado	7	1.712	980				
Outros créditos		81.927	56.935				
Negociação e intermediação de valores	9	73.650	56.824				
Diversos	10	8.277	111				
Outros valores e bens	8	42	159				
Realizável a longo prazo		4.002	8.703				
Outros créditos		4.002	8.703	Patrimônio líquido	14	25.749	16.167
Diversos	10(a)	4.002	8.703	Capital		36.504	29.504
Permanente	11	1.133	53	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		-	(1)
Imobilizado de Uso		580	53	Prejuízos acumulados		(10.755)	(13.336)
Intagível		553	-				
Total do ativo		193.555	91.814	Total do passivo e patrimônio líquido		193.555	91.814

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por lote de mil cotas

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro		
		2º semestre de 2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito – conta margem	7	324	690	155
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.249	5.093	2.572
Resultado bruto da intermediação financeira		3.573	5.783	2.727
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	15	16.458	24.210	2.716
Despesas de pessoal	16	(4.701)	(6.826)	(2.508)
Outras despesas administrativas	17	(9.956)	(14.668)	(5.204)
Despesas tributárias		(1.327)	(1.971)	(321)
Outras despesas operacionais		(758)	(1.185)	(183)
Outras receitas operacionais		148	200	25
		(136)	(240)	(5.475)
Resultado operacional		3.437	5.543	(2.748)
Resultado antes da tributação sobre o lucro (prejuízo) e participações		3.437	5.543	(2.748)
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda corrente	18	(422)	(783)	-
Provisão para contribuição social corrente	18	(363)	(661)	-
Ativo fiscal diferido	3(g)	(311)	(567)	1.311
		(1.096)	(2.010)	1.311
Participação nos lucros ou resultados		(952)	(952)	(527)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/ exercício		1.389	2.581	(1.964)
Lucro (prejuízo) por ação - R\$ (lote de 1.000 ações)		0,04	0,07	(0,07)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital realizado	Aumento de Capital	Ajuste a valor de mercado TVM e derivativo	Prejuízos acumulados	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016					
Saldos em 1º de janeiro de 2016	29.504	-	-	(11.372)	18.132
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.964)	(1.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	29.504	-	(1)	(13.336)	16.167
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2016					
	-	-	(1)	(1.964)	(1.965)
Semestre findo em 31 de dezembro de 2017					
Saldos em 1º de julho de 2017	29.504	7.000	(2)	(12.144)	24.358
Homologação de aumento de capital	7.000	(7.000)	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.389	1.389
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.504	-	-	(10.755)	25.749
Mutações do 2º semestre de 2017					
	7.000	(7.000)	2	1.389	1.391
Exercício findo em 31 de dezembro de 2017					
Saldos em 1º de janeiro de 2017	29.504	-	(1)	(13.336)	16.167
Aumento de capital	7.000	-	-	-	7.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.581	2.581
Saldos em 31 de dezembro de 2017	36.504	-	-	(10.755)	25.749
Mutações do exercício findo em 31 de dezembro de 2017					
	7.000	-	1	2.581	9.582

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	2º semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2017	2016
Atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) ajustado	2.430	4.523	(3.275)
Lucro líquido / (prejuízo)	1.389	2.581	(1.964)
Ajustes ao lucro líquido (prejuízo)	1.041	1.942	(1.311)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	785	1.444	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	311	567	(1.311)
Depreciações e amortizações	(55)	(68)	-
Varição de ativos e passivos – atividades operacionais	52.796	69.211	14.702
(Aumento) / Redução em Operações de Crédito	(1.069)	(732)	(948)
(Aumento) / Redução em outros créditos	57.607	(22.231)	(44.678)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	71	117	(159)
Aumento / (redução) em outras obrigações	(3.813)	92.057	60.487
Caixa gerado pelas atividades operacionais	55.226	73.734	11.427
Atividades de investimentos			
(Aumento) em TVM carteira disponível pra venda	3.244	(4.153)	(664)
(Aquisição) / baixas de imobilizado de uso	(375)	(527)	(53)
(Aquisição) / baixas de diferido/ intangível	(460)	(553)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento)	2.409	(5.233)	(717)
Atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	7.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	7.000	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	57.635	75.501	10.710
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício e semestre (Nota 4)	35.870	18.004	7.294
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício e semestre	93.505	93.505	18.004
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	57.635	75.501	10.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM” ou “DTVM”), anteriormente denominada Safdié Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, tem por objeto social, entre outras atividades, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A sede social da Modal DTVM, a partir do 2º semestre de 2015, passou a ser na Praia de Botafogo, 501 - Torre Pão de Açúcar (6º andar) – Botafogo – Rio de Janeiro RJ.

A Safdié DTVM teve troca de controle já homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de julho de 2015, passando a ser subsidiária integral do Banco Modal Ltda. (“controlador”). A nova denominação passou a ser Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Modal DTVM”) e representa um importante canal de distribuição e de “cross-selling” para os produtos e serviços oferecidos pelo controlador e pela Modal Asset Management Ltda. (“MAM”), através de sua atuação junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos “Modal Mais” (modalmais.com.br).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, sempre que aplicável, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras da Modal DTVM foram concluídas e aprovadas pela Administração em 8 de março de 2018.

2.2. Alterações nas normas contábeis brasileiras:

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 - redução do valor recuperável de ativos (CPC 01)
- Res. 3.604/08 - demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03)
- Res. 3.750/09 - divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05)
- Res. 3.823/09 - provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25)
- Res. 3.973/11 - eventos subsequentes (CPC 24)
- Res. 3.989/11 - pagamento baseados em ações (CPC 10)
- Res. 4.007/11 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23)
- Res. 4.144/12 - estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (Pronunciamento conceitual básico), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN
- Res. 4.424/15 - registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados (CPC 33)
- Res. 4.524/16 - efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2))
- Res. 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1))
- Res. 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27)

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério “pro rata” dia para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentada em milhares de reais, moeda funcional e de apresentação da Modal DTVM.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos para negociação, que são utilizados pela Modal DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme prevê a Resolução BACEN nº 3.604/08 e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias apresentadas abaixo.

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (iii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco. Os ganhos e perdas dos títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado e avaliados quanto a eventual evidência de perda permanente a qual, se constatada, é registrada no exercício de sua ocorrência.

Os títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação” estão apresentados no ativo circulante, independente dos vencimentos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

e) Negociação e intermediação de valores

Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na BM&FBovespa – Bolsa de Mercadorias e de Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

f) Operações de crédito - conta margem e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Operações prefixadas apuradas em bases pró rata dia até a data das demonstrações financeiras. A determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é baseada nas normas contábeis vigentes e considera as garantias reais obtidas, observado o limite mínimo de 140% (cento e quarenta por cento) em grupo de ações que compõem o índice Bovespa.

g) Permanente

Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.

Intangível - composto por licenças adquiridas de programas de computador e custos de desenvolvimento de softwares e plataformas de negócio e são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

h) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro anual tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

As alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Descrição	%
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social (1)	15% - 20%

(1) A Lei nº 13.169, de 06/10/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31/08/2015 e 20% a partir de setembro de 2015. A Modal DTVM reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário, de acordo com o estudo de realização dos créditos tributários, limitado à parcela realizável até 31 de dezembro de 2018, prazo final da vigência da referida majoração.

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes das diferenças temporárias geradas pela avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, bem como do prejuízo fiscal e base negativa (vide paragrafo abaixo) e outras adições/exclusões temporárias, foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02 e normas vinculadas, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram e reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, forem atendidos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Em decorrência da troca de controle ocorrida em 03 de julho de 2015 (Nota 1), conforme previsto na norma vigente, os créditos tributários oriundos de prejuízo fiscal e base negativa, foram registrados contabilmente (Resolução 3.059/02 e alterações) e, baseado em estudo técnico preparado pela administração da Modal DTVM, a expectativa de realização dos créditos tributários levou em conta os resultados projetados da DTVM para os próximos anos, utilizando premissas de mercado, capacidade instalada, produtos oferecidos e a migração para plataforma da Modal DTVM, de operações já pactuadas com o controlador.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais seguem os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.823, de 16 de dezembro 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Não existem ativos contingentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- **contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Não existem contingências passivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cuja classificação seja possível ou provável de perda;
- **obrigações legais:** referem-se a demandas administrativas ou judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Não existem demandas administrativas ou judiciais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017

j) Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		601	207
Aplicação interfinanceira de liquidez		<u>92.031</u>	<u>17.704</u>
Aplicações no mercado aberto	(i)	-	2.794
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(ii)	92.031	14.910
Títulos e valores mobiliários - Livres		<u>873</u>	<u>93</u>
Letras Financeiras do Tesouro	(iii)	873	93
	Total	<u>93.505</u>	<u>18.004</u>
	Curto prazo	93.505	18.004

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

- (i) Em 2017, não havia saldo em aberto de aplicações interfinanceiras em mercado de liquidez, e em 2016 o saldo era de R\$ 2.794, lastreados em Letras Financeiras do Tesouro.
- (ii) As aplicações em depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 92.031 (2016 – R\$ 14.910), vencem em 2 de janeiro de 2018 e são feitas com Banco Modal S.A. (Nota 9).
- (iii) Títulos de alta liquidez com baixa risco de variação de preço no mercado secundário.

5. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Títulos Valores Mobiliários

Títulos	Faixa de vencimento	2017			2016
		Custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor contábil	Valor contábil
Carteira própria – livre movimentação					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Livre	Acima 360 dias	873	-	873	93
Vinculados a prestação de garantias -BM&F					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Acima 360 dias	-	-	-	6.980
Cotas de fundos de investimento - FILCB (B3)	Acima 360 dias	11.133	-	11.133	-
	Total	12.006	-	12.006	7.073

(b) Derivativos

Posição		2017		
		Custo atualizado	Valor de mercado	Resultado não realizado
Posição ativa				
Compra a termo a receber	(i)	50	50	-
Venda a termo a receber	(i)	51	51	-
	Totais	101	101	-
	Circulante		101	
Posição passiva				
Compra a termo a pagar	(i)	51	51	-
Venda a termo a pagar	(i)	50	50	-
	Totais	101	101	-
	Circulante		101	

- (i) Estas operações a termo são custodias na CBLC, possuem remuneração indexada a Índice de preço e terão seu vencimento no prazo de até 30 dias;

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como B3 e ANBIMA.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a posição dos clientes custodiados pela Modal DTVM, bem como os valores de depósitos de margens e de garantias sob a responsabilidade da DTVM, próprios e de terceiros, registrados em contas de compensação, montavam a:

Carteira de terceiros	2017	2016
Certificado de depósito bancário (CDB)	109.385	1.208.027
Operações com ações	1.814.993	57.565
Letras de crédito imobiliário	41.348	47.402
Letras de crédito agrário	17.525	1.680
Cota de fundo de investimento	73.325	25.289
Tesouro direto	191.837	106.424
Garantias por operações em bolsas relativas a limite operacional para gratificação de operações - controlador (i)	11.133	17.612
Total	2.259.546	1.463.999

(i) O controlador da Modal DTVM (Banco Modal S.A.) é membro de compensação e responsável, perante a Bolsa, nas liquidações das operações da DTVM. Em decorrência disso, o controlador contratou fianças com instituição financeira de grande porte no mercado e depositou na Bolsa como garantia para fazer frente às exigências de:

- Fundo de Liquidação e Garantias no valor de R\$ 8.435 (2016 – R\$6.000)
- Garantias Mínimas não Operacionais no valor de R\$ 8.570 (2016 – R\$6.000)

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, essas fianças e garantias oferecidas encontram-se registradas nas contas de compensação do controlador.

6. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário de operações, quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Administração da Modal DTVM.

- (i) Gestão de risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.464/07, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de mercado e de suas operações, devidamente aprovada pela diretoria;
- (ii) gestão de risco operacional: em atendimento à Resolução CMN nº 3.380/06, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura específica para gerenciamento dos riscos nas atividades operacionais, devidamente aprovada pela diretoria;
- (iii) gestão de risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Modal DTVM, associadas ao não cumprimento pela contraparte de operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09, foi implementada na Modal DTVM uma estrutura para gerenciamento dos riscos de crédito, devidamente aprovada pela diretoria;
- (iv) Gestão de risco de liquidez: relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Modal DTVM em obter recursos para honrar seus compromissos;
- (v) instrumentos financeiros: a Modal DTVM mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma, possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.
- (vi) Em 31 de dezembro de 2017 a Administração da Modal DTVM, considerou como aceitável a exposição os riscos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

7. Operações de crédito – Setor privado

Correspondem a operações de conta margem realizadas sob a modalidade de financiamento destinado à aquisição de ações, no montante de R\$ 1.712 (2016 - R\$ 980). As garantias das operações são ativos financeiros custodiados na Modal DTVM, com valores de mercado superiores a, no mínimo, 140% do crédito concedido, em grupo de ações indicadas nas regras da B3.

8. Outros valores e bens

Em dezembro 2017 R\$ 42 (2016 – R\$ 159) referem-se, substancialmente, à despesa antecipada sobre aquisição de licença temporária de uso de sistema que será amortizada pelo prazo de vigência do contrato.

9. Negociação e intermediação de valores

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira ocorrerá no mês subsequente. Compostos da seguinte forma:

	2017		2016	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Valores a liquidar - Cliente	32.016	41.634	23.575	33.251
Valores a liquidar - Bolsa	41.634	31.922	33.249	23.561
Conta corrente cliente (i)	-	88.316	-	16.310
Total	73.650	161.872	56.824	73.122

(i) O valor de R\$ 88.316 (2016- R\$ 16.310) refere-se a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras os quais são mantidos em aplicações interfinanceiras de liquidez até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações ou sejam utilizados para cobertura de chamada de margem (Nota 4)

10. Outros créditos – diversos

	2017	2016
Créditos tributários (b)	8.135	8.703
Taxa de administração	3.189	-
Impostos e contribuições a compensar	744	3
Adiantamento e antecipações salariais	55	12
Valores a receber de sociedade ligada (Nota 21)	118	6
Devedores por depósitos em garantia (a)	12	12
Outros	26	78
Total geral	12.279	8.814
Curto prazo	8.277	111
Longo prazo	4.002	8.703

(a) A rubrica “Devedores por depósito em garantia” refere-se a depósito judicial para interposição de recursos contra a decisão de recolhimento previdenciário, conforme Nota 19.

(b) Abaixo a composição dos créditos tributários por ano de realização e a estimativa de realização e valor presente dos mesmos:

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

<u>Ano de realização</u>	<u>Prej. Fiscal / Base Negativa</u>
2018	2.357
2019	5.453
2020	325
Total geral	8.135
Valor presente (i)	7.148

- (i) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela BM&F Bovespa.
- (ii) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi realizado crédito tributário de R\$ 566 (Nota 18).

11. Permanente

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 580 (2016 – 53) refere-se a imobilizado de uso e R\$ 553 a intangível pela aquisição de software, amortizados pelo método linear, conforme Nota 3(g)

12. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos e contribuições sobre lucros	1.444	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	65	16
Impostos e contribuições sobre salários	374	104
Outras obrigações fiscais (substancialmente PIS/COFINS)	598	55
Total	2.481	175

13. Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de férias, salários, honorários e encargos	573	58
Provisão para despesas administrativas	37	274
Imobilizado a pagar	-	37
Provisão programa de milhas (ii)	104	-
Valores a pagar a sociedade ligada (i)	1.655	1.425
Outras obrigações	12	12
Total	2.381	1.806

- (i) Refere-se a valores a pagar ao controlador em decorrência de contrato de rateio de custo (Nota 21(i)), cujo liquidação ocorre, em geral, em períodos semestrais;
- (ii) Refere-se ao programa de pontos “Mais milhas” que tem por objetivo conceder pontos aos clientes que investirem em certificados de depósito bancário (“CDB”) pós-fixados, pré-fixados e “Ganho Mensal”, intermediados pela Modal através do seu *home broker*. Em 31 de dezembro de 2017 o programa conta com mais de 900 clientes totalizando 2.082.500 pontos a serem resgatados.

14. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social está representando por 36.503.500 cotas (2016 – 29.503.500 cotas) de valor nominal de R\$1,00, subscritas e integralizadas, totalizando R\$ 36.504.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Em 26 de junho de 2017 foram emitidas 7.000.000 (sete milhões) de novas cotas com valor nominal de R\$1,00, passando o capital social de 29.503.500 para 36.503.500 cotas subscritas e integralizadas de acordo com a reunião de cotista e homologação pelo BACEN em dia 5 de julho de 2017.

Distribuição de lucros

O resultado apurado no final de cada exercício social deverá ter o destino que vier a ser determinado pelos quotistas. A distribuição de lucros, se houver, será feita aos quotistas na proporção de sua participação no capital social, salvo deliberação em contrário tomada pela unanimidade dos quotistas.

15. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Corretagem	13.874	2.511
Taxa de administração	5.297	-
Plataforma de negociação	2.683	59
Taxa de plano de contas/Calculadora IR	1.901	90
Distribuição de fundo/ Comissão intermediação de BTC	370	40
Outras receitas prestação de serviço	85	16
Total	<u>24.210</u>	<u>2.716</u>

16. Despesa de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de proventos	4.510	1.710
Despesas de encargos sociais	1.201	496
Despesas com benefícios	1.106	290
Despesas de treinamento	9	12
Total	<u>6.826</u>	<u>2.508</u>

17. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de processamento de dados	3.711	1.003
Despesas de serviços de terceiros	2.208	889
Despesas de serviços técnico especializados (i)	1.902	209
Despesas de publicidade e representações	2.539	1.204
Despesas de aluguéis e condomínio	1.206	562
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.837	798
Despesas de comunicações	385	231
Outras despesas	880	308
Total	<u>14.668</u>	<u>5.204</u>

(i) As despesas de serviços técnicos especializados referem-se, substancialmente, a despesas com contratos de consultoria financeira e de prestação de serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

18. Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2017	2016	2017	2016
Resultado antes da tributação e da participação estatutária sobre o lucro	5.543	(2.748)	5.543	(2.748)
Participação nos lucros ou resultados	(952)	(527)	(952)	(527)
Demais adições (exclusões) permanentes	131	(4)	132	2
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	4.722	(3.279)	4.723	(3.273)
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(1.417)	-	(1.417)	-
Base de cálculo ajustada	3.305	-	3.306	-
Alíquotas nominal (15% + 10% de adicional)	25%	25%	15%	20%
Adicional CSLL -5% (i)	-	-	5%	-
Imposto de renda e Contribuição Social	802	-	661	-
Incentivo Fiscal	(19)	-	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social Líquida	783	-	661	-
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa e demais diferenças temporárias (nota 9(b))	(354)	820	(213)	491

(i) Conforme descrito na Nota 3(g) a CSLL foi majorada de 15% para 20% até 2018. Assim, o crédito tributário da contribuição social, demonstrado na Nota 10(b), considerou as alíquotas atualmente vigentes nos períodos esperados para a sua realização.

19. Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos da Modal DTVM, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

Em 30 de junho de 2016 havia um processo de natureza trabalhista com acordo judicial homologado pelo juízo e já liquidado entre as partes. Dada a contradição contida na sentença, que homologou a composição a título de danos morais (parcela de natureza indenizatória) e determinou o recolhimento da cota previdenciária, que não se aplica conforme jurisprudência existente, opusemos embargos declaratórios. Nossos consultores jurídicos entendem que o risco de improcedência no recurso ordinário impetrado pela Modal DTVM, com o objetivo de combater o recolhimento previdenciário na situação descrita acima é provável, ainda que na jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TRT) exista inclinação em favor da dispensa do recolhimento quando a composição dá-se a título de indenização por dano moral. Qualquer que seja a situação final prolatada, o valor será integrante reembolsado pelo vendedor da Safdié DTVM (razão social anterior), conforme previsto no contrato de compra e venda de cota do dia 15 de agosto de 2014, razão pela qual não foi constituída provisão para o referido processo.

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

20. Limites operacionais

As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 9,25% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN.

O conglomerado financeiro, do qual a Modal DTVM faz parte, estava enquadrado nos limites em 31 de dezembro de 2017, tendo apresentado índice de Basileia de 13%.

21. Partes relacionadas

(i) Operações com controlador

A Modal DTVM operou com o controlador por meio da aplicação de depósito interfinanceiro no montante de R\$ 92.031 (2016 – R\$ 14.910), gerando um resultado de R\$ 3.630 (2016 - R\$ 1.116), e por meio de operações de compromissadas que geraram um resultado de R\$ 292 (2016 - R\$ 149) no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Modal DTVM assinou contrato convênio de rateio de custos com o controlador em decorrência do uso comum de instalações físicas. Em 31 de dezembro de 2017 o valor a pagar líquido era de R\$ 1.655 (2016 - R\$ 1.425) (Nota 13).

Em 2017, a rubrica “valores a receber de sociedade ligada” apresenta o saldo de R\$ 118 (2016 – R\$ 6) (Nota 10).

(ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 140 (2016 - R\$ 369) de remuneração fixa, classificada como benefício de curto prazo.

A Modal DTVM não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e Administração.

Programa de remuneração variável – *Phantom Stock Option*

A Modal DTVM, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do controlador Banco Modal e demais empresas integrantes do Consolidado Prudencial, conforme descrito na Nota 1 as Demonstrações Financeiras individuais do Banco Modal, com o objetivo de (i) incentivar a maior integração de associados ao Grupo Modal, (ii) gerar benefícios de longo prazo aos associados, (iii) reter os associados considerados estratégicos para a instituição, e (iv) permitir maior upside no caso de valorização patrimonial das ações do Grupo Modal (o “Programa de Opções 2017”).

O Programa de Opções 2017 se dá na modalidade “Phantom Stock Option”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo Modal, mas tão somente adquire o direito a receber o financeiro correspondente à valorização do valor das ações do Grupo Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

O Programa 2017 outorgou opções que totalizaram 0,10% que, aplicado sobre a variação do patrimônio líquido projetado para 31 de dezembro de 2021 e o patrimônio de referência do plano de 31 de dezembro de 2016, geraria um montante de exercício de outorga de R\$28 que, trazido a valor presente pela taxa

Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

DixPré da BM&F (base 252), totaliza o valor de R\$19 (R\$10 líquido dos efeitos tributários) que será provisionado no exigível a longo prazo com reflexo na demonstração do resultado dos períodos futuros, na medida que se cumpra o período de permanência previsto no Programa 2017 que se encerra em 31 de dezembro de 2021.

* * *

